

11 A 13
DE DEZEMBRO
DE 2024

EVENTO PRESENCIAL
NA UFRPE RECIFE



2º Congresso Internacional de Agroecologia
e Desenvolvimento Territorial (CIADT)
11º Seminário de Agroecologia e
Desenvolvimento Territorial (SEADT)

TEMA

Agroecologia política, sistemas alimentares e transições agroecológicas



Quintal Agroecológico da Escola Municipal Maurício Gumes – Maniaçu: Um despertar para a Educação em Tempo Integral na modalidade Educação do Campo

Marcos Fernandes Silva, licenciado em Matemática. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – UFRPE; E-mail: marcos.fernandessilva@ufrpe.com.br - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4213023840531053>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-9278-4399>.

Carlos José Silva de Freitas, licenciado em Geografia. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – UFRPE; E-mail: carlos.jsfreitas@ufrpe.br - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2128780515892275>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3744-2809>

Nailton Rodrigues de Castro, Engenharia Agrônômica. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – UFRPE; E-mail: nailtonr.castro@ifpi.edu.br - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5827261909710931>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1975-6727>.

Romário Nunes da Silva, Agronomia. Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – UFRPE. E-mail: romario.nuness@gmail.com – Lattes; <http://lattes.cnpq.br/8990193402311901>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0401-8000>.

Anderson Fernandes de Alencar, Pedagogo. Professor do Programa em Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – PPGADT/UFRPE; Email: anderson.alencar@ufape.edu.br – Lattes; <http://lattes.cnpq.br/9517716593738845>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1539-1775>.

Linha de Pesquisa: II – Sociedade, Economia e Construção do Conhecimento

1 Introdução

A escola Municipal Maurício Gumes situada no Distrito de Maniaçu, município de Caetité/Bahia, atende 420 (quatrocentos e vinte) estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, advindos de Comunidades Quilombolas e Campesinas. Esta Instituição de Ensino no ano de 2023, tornou-se parcialmente uma Unidade de Educação em Tempo Integral, adotando alguns princípios da perspectiva de Educação do Campo, trazendo eixos como os Saberes da Terra da Água e do Ar, cujo a linha principal de estudo neste eixo destaca-se a Agroecologia. Acredita-se que esta ciência como relata propõe:

O estudo de processos econômicos e de agroecossistemas, por outro, é um agente para as mudanças sociais e ecológicas complexas que tenham necessidade de ocorrer no futuro a fim de levar a agricultura para uma base verdadeiramente sustentável. (Gliessman, 2000, p. 56),

A produção de galinhas caipiras, frangos de corte e galinhas poedeiras tem se tornado uma atividade econômica significativa em diversas regiões do país, contribuindo para a segurança alimentar e a geração de renda. Segundo o Manual do sistema de produção sustentável de galinhas caipiras – (Procap), Embrapa (2017), a criação de aves possibilita a geração de proteína de alto valor biológico, carne e ovos, intensificando a segurança alimentar das famílias de pequenos/as agricultores/as, gerando renda familiar, por meio dos excedentes de produção.

Nesse contexto, a escola com a modalidade de Educação em Tempo Integral vem buscando fortalecer a ideia de pertencimento e valorização identitária dos sujeitos. Assim, como desenvolver atividades pedagógicas que valorize a interdisciplinaridade em contato com às vivências do campo, de forma que as crianças possam identificar a partir de ações da escola, a capacidade de levar para os familiares o viés empreendedor no campo?

A agroecologia propõe um sistema de produção que respeita os ciclos naturais, valorizando os saberes locais e promovendo a interação entre os diversos componentes do ecossistema. Segundo Caporal e Costabeber (2002a) entende-se como um enfoque científico cujo o objetivo é fazer a transição dos modelos atuais de desenvolvimento rural e de agricultura convencionais para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas mais sustentáveis.

Ao integrar práticas agroecológicas na produção de frangos de corte e galinhas poedeiras, é possível não apenas melhorar a qualidade do produto final, mas também minimizar os impactos ambientais associados à criação intensiva. Essa abordagem busca estabelecer um equilíbrio entre a produção animal e as práticas sustentáveis, promovendo o bem-estar animal e a saúde humana. Como ressalta Gliessman (2000), que o enfoque agroecológico pode-se destacar como a aplicação dos princípios e conceitos que dialogue com a Ecologia na perspectiva dos agroecossistemas mais sustentáveis, de forma que a adesão ao pensar agroecológico não se define em pleitear ou defender uma nova “revolução modernizadora”, mas sim uma ação dialética transformadora, como já vem ocorrendo ao longo de um horizonte temporal.

Neste projeto, exploraremos as práticas agroecológicas aplicadas à produção de frangos de corte e galinhas poedeiras dentro do espaço escolar, na perspectiva de inspirar nossas crianças residentes nos espaços camponeses a se interessarem pelo empreendedorismo

campesino. Desta forma, analisaremos como essas práticas podem ser implementadas para otimizar o uso dos recursos naturais, promover a biodiversidade e garantir uma produção mais saudável e sustentável.

Além disso, discutiremos os benefícios sociais e econômicos que essa abordagem pode proporcionar às comunidades locais, fortalecendo a agricultura familiar e incentivando o consumo consciente. Diante desta iniciativa, pretende-se responder ao seguinte questionamento, como tornar o espaço da Escola Municipal Maurício Gumes um marco para trabalhar a educação agroecológica e os ideais de empreendedorismo no campo?

2 Referencial Teórico

A educação do campo, quando integrada à proposta de empreendedorismo pode ser uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento sustentável e a valorização das comunidades campesinas. De acordo com Molina (2003), é importante que haja uma intencionalidade da educação e da escola do campo, para se construir um modelo de desenvolvimento sustentável, destacando o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera que pensa a Educação do Campo como uma luta de acesso à terra, junto com a política de crédito e assistência técnica, priorizando o Desenvolvimento Sustentável.

É preciso buscar elementos que destaquem a integração de saberes tradicionais dos/as agricultores/as da agricultura familiar, sem negar os conhecimentos científicos, pois essa perspectiva está altamente integrada ao mercado e é capaz de incorporar os principais avanços técnicos e de responder as políticas governamentais (Abramovay,1992).

A proposta de montar um galinheiro na escola visa promover diálogo entre os/as estudantes, os familiares, os/as educadores/as e os/as agricultores/as mais experientes, permitindo a troca de experiências. A Educação com foco em ações agroecológicas e sustentáveis é essencial, pois ao ensinar as formas de manuseios de alimentos para aves, assim com o reaproveitamento dos esterco destes animais para o cultivo de hortas, a compostagem entre outras técnicas agroecológicas garante habilidades valiosas e promove a conscientização sobre a importância da sustentabilidade.

Para Altieri (2004), a agroecologia é uma ciência que propõe um estudo direcionado para a elaboração de maneiras eficientes de organizar a economia do país. Essa é uma ciência completa que liga as práticas agrícolas de acordo aos ecossistemas locais, as questões sociais dos/as agricultores/as, assim como as relações econômicas produzidas, além da comercialização do excedente, garantindo a qualidade de vida humana e demais seres, assim, produzir alimentos saudáveis, conservar a natureza, pensando na garantia das futuras gerações.

O empreendedorismo, embora seja um tema mais familiar no Ensino Médio, para Dolabela (2003), a Pedagogia Empreendedora requer tomar as crianças como guias capazes de se libertar nessa fase de ensino, porém, precisa estar inserido no currículo escolar, deste a Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Sabe-se que a tarefa não é aprisionar as crianças, uma vez que nascemos com a capacidade de questionar, de inventar, de pensar, com isso, permitir que a curiosidade motive os pais a buscarem meios de produção de alimentos mais saudáveis e oportunidades de negócio.

Assim, acredita-se que o desenvolvimento comunitário poderá ser fortalecido, quando a escola abre suas portas para mostrar que é possível produzir alimentação saudável com práticas conscientes, de forma que haja a união de forças entre as famílias e comunidade escolar, é possível tornar o campo uma referência na produção de um determinado produto e isso desperta o mercado em busca dos produtos de qualidade.

3 Procedimentos metodológicos

A Escola Municipal Maurício Gumes, situada em Maniaçu, distrito de Caetité/Bahia, está se preparando para implementar um projeto de agroecológico como alternativa educativa. Possuindo uma área externa de aproximadamente 3.000 metros quadrados voltados para o plantio de frutas, cultivo de mandioca, a escola busca promover a agricultura sustentável e o conhecimento sobre alimentação saudável entre os/as estudantes e suas famílias.

Além do cultivo de vegetais, a escola planeja diversificar sua produção com a construção de um galinheiro para a criação de frangos e galinhas poedeiras, abelhas, suínos e peixes. Essa iniciativa não apenas contribuirá para a segurança alimentar da comunidade escolar, mas também ensinará às crianças sobre o manejo responsável dos animais, assim como o despertar para o empreendedorismo campesino. Simultaneamente, será destinado um espaço para a criação de suínos, construindo uma fossa de evapotranspiração que permitirá os/as discentes a terem experiências práticas sobre a criação de animais e a importância da agropecuária na alimentação.

Para complementar essas atividades, o projeto inclui a criação de abelhas meliponíneas, a produção de hidroponia, fazendo uma relação da criação de peixes com hortaliças, o espaço contará com um horto, assim com um canteiro. Este espaço experimental servirá como laboratório ao ar livre, onde as crianças poderão aprender sobre agroecologia e empreendedorismo na prática. Diante da proposta, pretende-se fortalecer parcerias com especialistas na área que conhecem as técnicas de produção mais eficazes, assim como

empresas que poderão apoiar a iniciativa, através de patrocínios com doação de aves, ração, medicamentos, entre outras colaborações.

A proposta visa não apenas educar as crianças sobre técnicas agrícolas e pecuárias sustentáveis, mas também inspirar as famílias a se engajarem nesse processo, promovendo hábitos alimentares saudáveis e um estilo de vida mais consciente, voltadas para o empreendedorismo campesino. Com isso, a Escola Municipal Maurício Gumes se posiciona como um modelo de educação agroecológica, onde o aprendizado vai além das salas de aula e se transforma em uma vivência rica em conhecimento e experiência prática.

As atividades voltadas para os princípios agroecológicos iniciaram-se em 2021, durante o período pandêmico, no espaço da referida escola. Em 2023, de forma bem improvisada, foi implantada a criação de galinhas caipiras, já 2024 com uma estrutura mais organizada o projeto passou por uma reestruturação do espaço. Essas galinhas foram doadas pelas professoras, gestores, pais e demais funcionários, até então, as aves são alimentadas com restos de verduras e comidas, descartadas da merenda escola, uma forma de ressignificar o que antes era depositada no lixo, sem nenhuma orientação sobre o desperdício, além disso, os ovos produzidos são trocados por ração.

Pretende-se buscar parcerias com pessoas interessadas, possamos direcionar uma parte da produção para o fortalecimento da merenda escolar e manter o projeto. A proposta visa também inspirar as crianças para o empreendedorismo, de forma que as famílias possam aproximar da escola e se sintam responsáveis. Com o apoio da secretaria de educação e demais secretarias, o projeto vem sendo construídos, mas para além dos órgãos governamentais, acredita-se que será consolidado de forma mais significativa com parceiros de empresas da cidade, que acreditarem nesta proposta.

4 Resultados Esperados

Até o momento, os resultados obtidos foram satisfatórios, observa-se que as crianças estão se envolvendo nas atividades. Durante as aulas de Agroecologia os estudantes têm se envolvido de forma significativa, comprovando a relevância de se trabalhar com a educação ambiental dentro das escolas.

Os/as estudantes têm se envolvido em aulas práticas, como os cuidados com os animais e fazendo visitas contínuas ao quintal agroecológico, de forma que demonstram afeição em estarem presentes no espaço específico, tendo- como um lugar representativo. partir do encanto, isso vêm sendo notado, durante as aulas de agroecologia e ciências. Espera-se que o projeto

seja acolhido pelos pais, responsáveis, comunidade, assim como pelas entidades, uma vez que a instituição de ensino não possui recursos direcionados para as tais ações.

Entende-se a importância da agroecologia, como ciência capaz de proporcionar novas formas de vida saudáveis. a proposta apresentada seja. Até o presente momento, o projeto sobrevive da troca de bananas e ovos por ração, além do uso de sobras da merenda escolar. Desta forma, almeja-se que as parcerias venham fortalecer a produção, com isso, desperte o corpo docente para que se sinta parte integrante do projeto, incentivando as crianças, as famílias e a comunidade para o quanto o espaço agroecológico é um laboratório para trocas interdisciplinares dos saberes.

Embora ainda, seja um processo inicial, engajamento despertará para a valorização e fortalecimento da perspectiva de uma Educação do Campo.

5 Considerações

Contudo, percebe-se que o projeto está sendo muito importante para a validação do conhecimento científico, a partir das práticas cotidianas. A criação de aves na Escola Municipal Maurício Gomes representa uma iniciativa significativa que alia a agroecologia à Educação do Campo. Ao integrar práticas sustentáveis no cotidiano escolar, a proposta não apenas oferece uma oportunidade de aprendizado prático para as crianças, mas também promove uma reflexão crítica sobre a origem dos alimentos e a importância da produção responsável.

A criação de frangos, galinhas caipiras e poedeiras dentro de um contexto agroecológico permitirá que os alunos desenvolvam habilidades essenciais, como o manejo adequado dos animais, o respeito ao meio ambiente e a compreensão das interações entre os diferentes elementos do ecossistema. Além disso, essa experiência prática pode estimular o interesse pela agricultura e pela pecuária, incentivando futuras gerações a adotarem ações mais sustentáveis em suas vidas.

Ao envolver as famílias nesse processo educativo, o projeto amplia seu impacto, promovendo uma cultura de alimentação saudável e consciente. Assim, a criação de aves torna-se não apenas uma atividade agrícola, mas um verdadeiro agente transformador que une conhecimento, prática e valorização da tradição campesina. Em suma, o projeto na Escola Municipal Maurício Gomes se destaca como a Educação do Campo e pode ser aplicada de forma prática e significativa, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com um futuro sustentável.

Referências

ALTIERI, Miguel **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável** /Miguel Altieri. – 4.ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Análise multidimensional da sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v. 3, n. 3, p. 70-85, jul./set. 2002.

DOLABELA, Fernando: **Pedagogia empreendedora**. São Paulo: Cultura, 2003.

EMBRAPA. **Manual do sistema de produção sustentável de galinhas caipiras – (Procap):** orientações básicas para construção do galinheiro, manejo sustentável e equipamentos/ Talmir Quinzeiro Neto ... [et al.]. – Brasília, DF: Embrapa, 2017.

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

MOLINA, M. C. **A contribuição do PRONERA na construção de políticas públicas de educação do campo e desenvolvimento sustentável**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília,